



COMPREENDENDO A MORFOLOGIA DA FLOR DE *Bauhinia forticata*

Carmine Zimmermann¹

Roque Ismael da Costa Gullich²

Marisa Both³

O presente relato descreve e reflete uma aula prática sobre dissecação da flor *Bauhinia forticata* (pata-de-vaca), na disciplina de Ciências, realizada com a turma da 6ª série (7º ano) da escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Traezel. Essa ação se fez possível pela implementação do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência (PIBIDCiências) no Curso de Graduação em Ciências: Biologia, Física e Química- Licenciatura da instituição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo- RS. A realização dessa atividade prática teve por objetivo conhecer/identificar as estruturas das flores e compreender a sua morfologia, permitindo aos educandos realizarem a associação entre teoria e prática. Iniciamos a aula falando que a flor é a estrutura responsável pela reprodução nas angiospermas. Em seguida, cada aluno pode analisar as partes da flor e com o auxílio de um estilete, separamos as diferentes partes flor, começando pelas estruturas mais externas: pedúnculo, receptáculo, sépalas, pétalas, estames, filete e carpelos. A cada parte separada, os alunos foram identificando a estrutura com o nome em folha ofício. Após essa etapa realizei a explicação da morfologia, nesse momento os alunos também realizavam questionamentos sobre o assunto, encaminhando a aula através do diálogo e argumentação, da interpretação e análise levando ao envolvimento reflexivo sobre a experiência. Para finalizar, solicitamos aos discentes para realizarem a escrita do relatório. Através da realização de prática foi possível ressaltar a importância do papel da experimentação como ferramenta didática para o processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo a ação reflexiva, investigativa e crítica dos envolvidos. Nesse âmbito, destacamos a necessidade do professor atuar como mediador, instigando o discente a interessar-se pelo assunto, encaminhando a aula para que haja diálogo enfatizando a reflexão sobre a prática. Através da análise dos relatórios escritos pelos alunos, percebemos que essa atividade experimental despertou um grande interesse e participação dos mesmos pelo conteúdo, pois superou a aula tradicional. Ressaltamos que é relevante proporcionar discussões, relacionando aos conteúdos trabalhados em sala de aula com o cotidiano do estudante. Podemos afirmar que a aula prática atingiu os

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do PIBIDCiências CAPES/UFFS, carminezimmermann@hotmail.com

² Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBIDCiências CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, Campus Cerro Largo-RS, roquegullich@uffs.edu.br

³ Professora e Supervisora do Projeto PIBIDCiências CAPES/UFFS marisaboth@hotmail.com

objetivos almejados, proporcionando uma atividade voltada à experimentação com a utilização do livro didático como fonte de pesquisa, permitindo aos alunos realizar questionamentos, reflexões e instigando-os dessa forma, a buscar e construir o conhecimento. A realização desta atividade e a reflexão sobre a mesma demonstram a importância e também a necessidade de constante contextualização da experimentação. Evidenciamos que a aula prática propicia uma mudança de atitude tanto na metodologia do professor, como também na postura do aluno, que deixa somente de observar e passa a opinar, questionar e interferir na aula, possibilitando conhecer pela interação teoria - prática.

Palavras-chave: experimentação; ensino de Ciências; ensino de Botânica.